PROPOSIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DAS PESQUISAS QUE INVESTIGARAM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL

 *Andrielle S. Petersen[[1]](#footnote-1)*

 *Rita Buzzi Rausch[[2]](#footnote-2)*

**Eixo Temático: Trabalho e Formação Docente**

O desenvolvimento profissional docente de professores alfabetizadores é considerado fundamental diante da responsabilidade em proporcionar aos educandos estratégias de ensino e aprendizagem de leitura e escrita, desenvolvendo e valorizando suas conquistas no processo de alfabetização. A formação inicial dos professores alfabetizadores, no Brasil, acontece no curso de Pedagogia. Este curso é muito complexo diante da quantidade de saberes e habilitações que oferece. Geralmente, os saberes específicos da alfabetização ficam à margem do currículo. A formação continuada, muitas vezes, também não atende às necessidades e especificidades do professor alfabetizador. Como integrante do GPFORPE - Grupo de Pesquisa em Formação de Professores e Práticas Educativas, e com as pesquisas do grupo relacionadas à formação de professores, procuramos nessa revisão analisar as possíveis contribuições das pesquisas em educação visando qualificar a formação do professor alfabetizador. A pergunta inicial da pesquisa é: quais proposições são possíveis de serem depreendidas das pesquisas em educação que investigaram a formação de professores no Brasil visando o desenvolvimento profissional docente de professores alfabetizadores? O objetivo geral da investigação é: elucidar, a partir de pesquisas em educação no campo da formação de professores desenvolvidas no Brasil, proposições ao desenvolvimento profissional docente de professores alfabetizadores. Os objetivos específicos são: i) Caracterizar as pesquisas em educação que investigaram a formação de professores alfabetizadores no Brasil no período de 2010 e 2021; ii) Analisar os resultados das pesquisas que investigaram a formação de professores alfabetizadores no Brasil, identificando possíveis proposições ao desenvolvimento profissional docente. A pesquisa é qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994), e caracteriza-se como revisão integrativa (BOTELHO, CUNHA E MACEDO, 2011). Os fundamentos teóricos da pesquisa, no que se referem à formação de professores, sustentam-se em André (2010, 2015, 2016), Nóvoa (2010, 2015, 2017, 2019), Freire (1987, 1993a, 1993b, 1996), Gatti (2016, 2017, 2019, 2020, 2021) e Imbernón (2010, 2013); e acerca da formação de professores alfabetizadores, Mortatti (2006, 2008, 2010, 2015); Soares (2004, 2011, 2014, 2016, 2020) e Smolka (2011, 2019). A geração e a análise dos dados seguiram os passos da revisão integrativa. Por meio dos resultados desta pesquisa, é possível identificar as produções acadêmicas acerca da formação do professor alfabetizador, bem como, o que ainda precisa ser qualificado para melhorar a formação desse profissional. De acordo com nosso primeiro objetivo que é a caracterização das pesquisas, foi possível inferir que grande parte não apresenta em sua metodologia, de forma completa, como a investigação foi desenvolvida. Isto é, há lacunas em relação à sua abordagem, tipo de pesquisa, instrumentos de geração de dados e de análise de dados. Os anos de maior recorrência das pesquisas selecionadas são de 2016 e 2018, com dez e nove pesquisas. Quanto às instituições, em maior parte, são federais, seguidas de privadas e estaduais, e a região predominante nas pesquisas selecionadas é a Sudeste, seguida da Sul, Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentando uma disparidade de trabalhos provenientes das regiões Sudeste e Sul em relação às demais. As temáticas mais analisadas nas pesquisas selecionadas, com foco na formação inicial, foram o Pibid e o Curso de Pedagogia; com foco na formação continuada, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA) e o Programa Pró-Letramento; e as pesquisas que investigaram a formação inicial e continuada concomitantemente, enfatizaram a história da formação dos professores e os saberes docentes de professores alfabetizadores. Em relação às proposições apresentadas pelas pesquisas, elas estão em construção. Entretanto, identificamos que ainda há muitas lacunas que precisam ser debatidas e pesquisadas para que consigamos qualificar a formação do professor alfabetizador. A pesquisa torna-se relevante porque busca contribuir com a educação, apontando possíveis indicadores de qualidade à formação inicial e continuada de professores alfabetizadores.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Formação de professores Alfabetizadores. Desenvolvimento Profissional Docente. Revisão Integrativa.

**Referências**

ANDRÉ, Marli. **Formação de professores: a constituição de um campo de estudo. Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

BOGDAN, Robert C; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução a teoria aos métodos. Porto: Porto Ed, 1994. 336.

BOTELHO, Louise Lira Roedel;· CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; · MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. · Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136 · maio-ago. 2011 · ISSN 1980-5756. Disponível em: <http://www. gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>. Acesso em: 04 de outubro de 2021.

FREIRE, P. ***Pedagogia da Autonomia*: Saberes necessários à prática educativa.** 21 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadete A. Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 25, n. 57, p. 24-54, jan./abr. 2014. Disponível em: http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1899/1899. Acesso em: 10 out. 2021.

IMBERNÓN. Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Notas para uma história da formação do alfabetizador no Brasil. **R. bras. Est. pedag.,** Brasília, v. 89, n. 223, p. 467-476, set./dez. 2008.

NÓVOA, Antônio. **Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola.** Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas.** Revista Brasileira de Educação. Nº 25. Jan /Fev /Mar /Abr 2004.

SMOLKA, A. L. A Relações **de ensino e desenvolvimento humano: reflexões sobre as (trans)formações na atividade de (ensinar a) ler e escrever**. Revista Brasileira de Alfabetização - ABAlf | ISSN: 2446-8584. Belo Horizonte, MG | v. 1 | n. 9 | p. 12-28 | jan./jun. 2019.

1. Acadêmico/a de curso de pós-graduação Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau

E-mail: andriellesp@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Professor/a Orientador/a. Curso de pós-graduação em Educação, da Universidade Regional de Blumenau e Universidade da Região de Joinville.

E-mail: ritabuzzirausch@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)